





Fé...

'Andar com fé eu vou, que a fé não costuma faiá', sentencia a música de Gilberto Gil. Seja em algo superior, seja em si mesmo, fé se traduz em confiança de que tudo dará certo...

Para aqueles momentos em que a esperança está por um fio, fé. Para aqueles momentos em que tudo parece estar perdido, fé.

Ela costuma estar um passo à frente do limite onde todos os recursos se extinguiram.

É o instante final, derradeiro. Nos momentos em suspenso, é uma boa companhia, por dispersar a tensão. Ou não, pelo mesmo motivo.

Há, inclusive, quem a dispense, por demais fugaz e volátil que é. Pensa assim: se anteriormente as condições necessárias para algo dar certo não foram criadas, não é simplesmente tendo fé que toda mecânica será modificada.

Independente disso, a fé está no ar, nos corações, nos sonhos e metas. No tornar o cotidiano um pouco menos duro. É um portal, uma chave, de um mundo de possibilidades. Quem a ela se agarra, neste instante, prova do atemporal... E mesmo que falhe, melhor com ela do que sem...

Sandra Veroneze
Editora

Índice.....

5. *A vida que o vento leva*
Cláudia Banegas

6. *Tudo o que cabe em mim*
Vivian de Moraes

7. *Esforço*
José Nedel

8. *Questão de fé*
José Heber de Souza Aguiar

9. *Firmes na fé*
Pinhal Dias

10. *Fé*
Cássia Vicente

11. *Obra-prima*
Antonio Cabral Filho

12. *Quem é?*
Mário Borges

13. *Fé sem obras*
Humberto Rodrigues Neto

14. *A fé*
Celso de Oliveira

15. *Salmo do mestre*
Ricardo Santos

16. *Fé*
Raquel Alves

17. *Fé*
Lino Mukurruza

18. *Fé*
Gabriel Bocorny Guidotti

19. *Fé*
Isabel C S Vargas

20. *Poder*
Janina Souza

21. *Fé e amor*
Regina Mello

22. *Fé*
Mardilê Friedrich Fabre

23. *Procissão da luz*
Maria da Fonseca

24. *A fé*
Antônio Barroso (Tiago)

25. *Delírio*
Anderson Bee

26. *Fé*
Rosalva Rocha

27. *Fé*
Thaise Santos

28. *Fé*
Ligia Messina

29. *Minha certeza*
Bel Plá

30. *Chuva e eu*
Andréa do Nascimento Mascarenhas
Silva

31. *Fé e sanidade?!*
Ricardo Santos

32. *Fé no amor*
Luiz Carlos Rodrigues da Silva

Segue

Índice.....

33. *Prece agnóstica*
Junia Saedt

34. *Súplica*
Frencirene Gripp de Oliveira

35. *Fé*
Marcia Mar

36. *Fé*
Lin Quintino

37. *Expição*
Luiz Otávio Oliani

38. *Nosso reino não é deste mundo*
Brenda Marques Pena

39. *Fé*
Cleia Dröse

40. *O que é fé?*
Adriana Pavani

41. *Levante*
Robinson Silva Alves

42. *Meu anjinho*
Evanise Gonçalves Bossle

43. *Fé*
Gerci Oliveira Godoy

44. *Contradição*
Alessandro Reiffer

45. *Minha fé*
Ricola de Paula

46. *Catecumenato diário*
Deise Assumpção

47. *Procissão*
Conceição Hyppolito

48. *Fé jamaicana*
Jackson Franco

49. *Profissão de fé*
Graça Carpes

50. *Fé*
Jardim

51. *Fé no porvir*
São Tomé

52. *Comando*
Marcio Lima

53. *Tenho fé*
Cislaine Bier

54. *A minha fé*
Maria Graça Melo

55. *Fé em fé*
Euclides Da Flora

56. *Fé*
Ricardo Santos

57. *Ecoss da noite*
Amélia Luz

58. *Crer ou não crer*
Mara Carvalho Leite

59. *Isaías*
Elder Poltronieri

60. *Falta-me a fé*
Adilson Roberto Gonçalves

61. *Travestida de fé*
Léris Seitenfus

62. *Fé*
Waulena Oliveira

63. *Da minha fé*
Clevane Pessoa

64. *Evasão*
Carmo Vasconcelos

65. *Sou nuvem*
Paulo Nguenha

A vida que o vento leva

Cláudia Banegas
São Gonçalo / RJ

Tudo parece do mesmo jeito...
Injustiças, fome, radicalismo,
humanos fragmentados mais e mais.
É preciso ter fé.

Fé no amor, o maior sentimento do mundo.
Fé para continuar quando há a vontade de parar.
Fé para acreditar que tudo ainda vale a pena.

Esperança.
É a última que morre, mas é preciso que se viva.
Viva intensamente!

É tempo de criar o novo,
dentro de todos nós!
É tempo de fazer o bem...

O vento das dificuldades soprará
e provavelmente continuará soprando.
Será que o poderemos suportar?

Não importa quando temos fé.
Se realmente a esperança é a última que morre,
que a minha morra acreditando que
ainda vale a pena crer.

Tudo o que cabe em mim

Vivian de Moraes
Araraquara / SP

tudo o que cabe em mim
é a fé.
não a fé proscrita dos excomungados,
nem a fé fanática dos bem-encaminhados
em igrejas que cheiram a desinfetante.
Não.
A fé que tenho é de outra natureza.
É a crença irreversível no advento da morte,
e de que, depois dela, nada virá,
nada me salvará.
Por isso, devo ser bom, tanto quanto puder,
aqui, agora, onde estiver
Para ser merecedor da minha própria fé:
a grande e indevassável fé em mim mesmo.

Esforço

José Nedel
Porto Alegre / RS

A virtude é meu vale de transporte,
Que o Caronte, ou o Pedro, não rejeita
E ao *hall* celeste a porta desestrita.
Mais vale fé no esforço que na sorte.

Questão de fé

José Heber de Souza Aguiar
Itinga do Maranhão / MA

gritam os sinos
ouço o desespero do badalo
a pressa dos anjos
a lentidão das horas

dispersa-se no tempo
a dúvida, teimosa agonia:
subir degraus, beijar Maria?
cuspir orações como escarro

as almas não animam a hora
nem os santos meu dia...
a reza cansa:
o eco insiste
a dúvida persiste
o santo espera
a vela morre
a chama apaga

Firmes na fé

Pinhal Dias
Amora / Portugal

Sofre, mas coração amadurece
Vive por uma vida mais saudável
Sangue da vida, no templo envelhece
Salvé! Evangelho, vida durável

Reino à base da felicidade
Deus está à nossa disposição
Praxis humana na sua liberdade
Altruísmo na sua percepção!

Firme na fé e no seu Salvador
No mundo confessa-se pecador
Só o Divino Lhe pode valer!

Nas Escrituras, com força motriz
Sentir um resto de vida feliz
Esperança é última a morrer.

Fé

Cássia Vicente
Cuiabá / MT

10

A fé comum...
Sem precisar de qualquer
tipo de comprovação,
a certeza de que
algo ou alguma coisa
é verdade por
absoluta confiança em...
Ter Fé é crer,
acreditar que é possível,
que existe,
mesmo sendo impalpável
e/ou visto.
Ter fé é ter amor,
incondicional, puro,
simples e verdadeiro.
A fé muitas vezes é baseada
na herança cultural.
A Fé absoluta(do agora)...
Realizando as próprias
experimentações, para que assim,
possa firmar a fé por si mesmo,
não por valores culturais, religiosos, familiares...
É a verdadeira Fé que o Ser adquire até que,
com novas experimentações possa ou não
ser modificada.
Ter Fé é acreditar em mudanças, quantas forem
necessárias ao longo do crescimento com Ser imortal.

Obra-prima

Antonio Cabral Filho
Rio de Janeiro / RJ

O mar divide as terras
e divide os homens também.

O sol nasceu para todos
e não morre por ninguém.

A chuva, quando cai,
não molha toda a terra.

O vento é brisa para alguns,
mas é vendaval para muitos.

Fogo nenhum é mais forte,
quando a cinza somos nós.

Quem é?

Mário Borges
Belo Horizonte / MG

Sempre bato a sua porta,
É mais duro que a madeira,
Mas você não se importa,
Se omite várias maneiras,

Sou o Cristo que anuncia,
Sou o resgate a sua pessoa,
Sua convicção é bem fria,
Seu perfil é um tipo à toa,

Mesmo assim quero lhe ver,
Quanto a você me ignora,
Mas você não vai entender,
O filho de Deus está lá fora,

Bato na sua oportunidade,
Me visto de várias figuras,
Testo sempre sua bondade,
Só me atendem almas puras,

Fé sem obras

Humberto Rodrigues Neto
São Paulo / SP

Assim como Lutero, diz Calvino
que só a força da fé é o suficiente
à salvação do verdadeiro crente
que almeja o céu como final destino;

que a obra seria um fato consequente
da fé, essa graça de valor supino,
que o Pai só doa, em seu julgar divino,
a um'alma ou outra, aleatoriamente.

É falacioso acreditarmos nisto,
pois é no amor ao próximo - diz Cristo -
que a fé se firma e nunca mais soçobra!

Se assim é, mesmo o incrêu ateu não é:
há ateus que fazem da bondade a obra,
sem ser devotos de uma crença ou fé!

A fé

Celso de Oliveira
Balneário Pinhal / RS

Ter fé não quer dizer que seja por uma religião
Ter fé e poder crer
Ter fé é acreditar numa divindade suprema
Ter fé é a alma do viver
Ter fé é não ser intolerante e intransigente
Ter fé é o “EU SOU” do ser
Eu tenho fé, no meu DEUS abençoado
Eu tenho fé dentro do meu coração
Eu tenho fé para superar as dificuldades
Eu tenho fé na alma e na razão
Eu tenho fé e pra mim isto é sagrado
Eu tenho fé e não vivo de ilusão

Salmo do mestre

Ricardo Santos
São Paulo / SP

Ouça-me:
Dá-me luz
Para resolver
Meus problemas.
Fé e coragem diante
Dos desafios da vida.
Sabedoria e inteligência
Ante às escolhas que farei.
Humildade e paciência
Quando se necessário.
Fortalecei-me no amor e na
Esperança, para eu ser melhor.
Que a Tua luz clareie os
Caminhos onde vou passar.
Que eu possa granjear amigos
Que sejam leais e sinceros.
Mestre: escutai os meus rogos e
Minhas súplicas, compadece-te
De minhas dores e aflições!
Permita-me Mestre, neste dia, que
Eu possa ser muito mais feliz!

Fé

Raquel Alves
Juazeiro do Norte / CE

Depois de morta é que sou boa?
Depois de morta você sente saudades?
Depois de morta você quer que eu volte para esta miséria vida?
Jamais pensei que a luz no fim do túnel me salvaria

Depois de morta você me ama?
Depois de morta você ainda me chama?
E se eu disser que é difícil voltar do mundo dos mortos
Meu lar festeja a minha chegada

Logo agora que eu encontrei a felicidade em sua tristeza
Logo agora que minha sede se alimenta de sua amarga lágrima
Eu posso sorrir novamente
Logo agora que suas feridas foram curadas
Logo agora que eu descobri minha fé em suas lágrimas
Eu posso sorrir novamente

Desta desgraça, eu tive a minha vitória....

Fé

Lino Mukurruza
Moçambique

há em todo abstracto
um leme e/ou lume
que ignora o concreto
um fungo e/ou fogo
de uma (in) certeza
deturpada.

Fé

Gabriel Bocorny Guidotti
Porto Alegre / RS

A armadura reluzente
A cruz vermelha no peito
Os mais fiéis cavaleiros
Guardam um grande segredo
Investidos de poder inigualável
É a irmandade que os une
Sem máscaras, sem traição
O elo de uma espada sem gume
Mas já passou o tempo dos cavaleiros
Seu advento é uma brisa fria e distante
Por Cristo só resta uma memória
E as ruínas da história

Fé

Isabel C S Vargas
Pelotas / RS

A minha fé é o que me sustenta
E não me deixa sucumbir.
Nos momentos de atribulação só aumenta
E dá forças para lutar e resistir.

A espiritualidade e a fé são como elixir
Apazigua as dores e afasta a tormenta.
A minha fé é o que me sustenta
E não me deixa sucumbir.

A pessoa que tem fé qualquer dor aguenta.
Está sempre pronta para enfrentar o porvir.
A fé dá segurança e o entendimento aumenta.
Quem tem fé é feliz sem medo de existir.
A minha é o que me sustenta.

Poder

Jania Souza
Natal / RN

Entre estrelas e espinhos
o ser irrequieto levita.
Sensitivo
descobre a verdade que há no mundo
efêmero e finito.

Eis a agonia do belo
ao ver a flor fenecer com o passar do suspiro
qual uma ruga galopando a pele fina.

Mas a luz a varrer as trevas controversas
que teimam em fazer negar a infinitude latente
arrebenta em girassóis, em sóis, em faróis, em cadeeiros
e revela o poder da força que há na fé do crente.

Fé e amor

Regina Mello
Belo Horizonte / MG

Divino e perpétuo amor
Suavemente perfumado
Luz pura, branca e cristalina
Tal qual o amor dos Santos a Deus
Amor transcendente
Capaz de mover o céu e a terra
Amor tão grande que não tem medida
Amor que brota feito água em nascente

Fé

Mardilê Friedrich Fabre
São Leopoldo / RS

Nascemos do amor,
Crescemos na expectativa,
Vivemos na dor.
Envelhecemos na fé,
Morremos na fantasia.

Procissão da luz

Maria da Fonseca
Lisboa / Portugal

De Fátima Tu chegaste,
Virgem q'rida, Nossa Mãe,
Imagem da Capelinha,
E da nossa Fé também.

Pra nos visitar vieste
A Lisboa, capital,
A todos nós abraçar,
Rainha de Portugal.

Com devoção e fervor,
Pelas gentes recebida,
Peregrinos da cidade
De alma estremecida.

Aos milhares acorreram,
Louvando a Mãe de Jesus,
Acesas as suas velas,
Nesta Procissão da Luz.

Entre cânticos e terços,
Andaste avenidas fora,
Iluminada, serena,
A semear nova aurora.

Revelou-se em Lisboa,
Como na Cova da Iria,
Um mar de Fé e Amor
Aos pés da Virgem Maria.

Cristo Vivo, Meu Senhor!
Voltaste a recomendar
Para seguirmos Teu Filho,
Nunca o deixarmos de amar.

À Senhora consagrada,
Foi esta nossa cidade,
Para que todos vivamos
Em Paz e Fraternidade!

A fé

António Barroso (Tiago)
Parede / Portugal:

A fé é uma esperança, um querer,
É quase uma certeza, uma alegria,
Um modo interior de se viver,
Um sonho que se tem por companhia.

A fé não tem razão, não tem saber,
Sente-se e não se explica em teoria,
É como um presente que se irá ter
Hoje, amanhã, depois, em qualquer dia.

A fé é promessa que não foi feita,
Uma prece que se espera ser eleita,
Um crer só por querer acreditar,

É a força alicerce deste mundo,
Último conforto do moribundo,
Algo que não se vê p'ra se alcançar.

Delírio

Anderson Bee
São Paulo / SP

me devotei com devotos
me angustiei com angustiados
me martirizei com mártires

e

depois dancei sozinho
em plena
a praça pública

a Rimbaud

Fé

Rosalva Rocha
Santo Antônio da Patrulha / RS

Início - meio - fim
Ciclo - projeto
por um tempo
Concreto

Após o lamento
do derradeiro amor:
dor

Recomeço
pagando o preço
da mudança
andaças

Aprendizado
pés no chão
trabalho árduo
sentimento sem tormento

Fé na vida
fé em mim
desdobrada pra amar
(novamente)
crendo que não mais terá fim

Fé

Thaise Santos
São Paulo / SP

Fé em Deus
Fé na família
Fé no amor
Fé nos seus
Fé de ser
Fé para saber
E compreender
O caminhar
Fé no sonhar
Para jamais desistir de buscar.

Fé

Ligia Messina
Porto Alegre / RS

Olhando meus caminhos passados
Analisando minha vida pregressa
Com calma, sem pressa
As tempestades que enfrentei
Os obstáculos que transpus, incontáveis dias
De ao final do caminho não enxergar a luz
Mas, uma força me fazia seguir,
Sem soçobrar, sem olhar para trás
Mirar o horizonte, focar minhas metas.
Muitos sonhos deixei a beira da estrada
Se os deixei, não foram importantes.
Café, levantei, tornei a cair e levantar novamente
Dentro de mim brilhava uma luz que eu não conseguia ver
No final do caminho. Mas, ela estava lá!
Fui envelhecendo, os passos mais cansados
Andando a vida mais de vagar
Tropeços aqui e ali. Foi quando,
Um dia, acordei! Dei-me conta: Cheguei lá!
E a luz que me segurou, empurrou, amparou,
Foi a Fé, minha Fé inabalável em Deus!

Minha certeza

Bel Plá
Pelotas / RS

Pé na estrada,
sigo em frente.
Na cabeça
uma certeza:
minha essência divina.
Por vezes vaguearei,
perderei a rota,
precisarei retornar.
Toda vez que eu olhar o norte,
minha estrela estará lá
e não deixará que eu me perca.

Chuva e eu

Andréa do Nascimento Mascarenhas Silva
Salvador / BA

não adianta questionar se somos parte do todo

já olhou a chuva cair
direto em teu rosto?
pingo do céu dentro do olho
e outros prismas molhados
escorrem no corpo
em busca do chão

tantos contatos líquidos
uma só vez
em busca de outros corpos
outros chãos

contatos imediatos
terra
eu
céu

Espelho formado no chão
reflexo em voo baixo
eu. terra. céu

Fé e sanidade?!

Ana Néres Pessoa Lima Góis
Esperantinópolis / MA

Não sabes ser a fé loucura?
Certeza das coisas que se esperam
E a prova das que se não veem?!

Pobre capacitação maior
Mesclada ao Estado ditador
Tornou-se ferro e fogo abrasador

Pobre do homem que se deixou catequisar
Pobre dos corpos que se puseram a queimar
Pobres cinzas levadas pelo ar

Mas, mais pobres ainda as consciências dos carrascos
Justamente por não existirem

Mais pobres ainda os senhores da razão
Por saberem-se (in)justiça em vão

E a fé... A fé permaneceu...
Porém em privadas e poucas mentes
Que até hoje carregam a marca de “não serem”

Mas é justamente o não ser(o não contaminar-se)
Que a faz continuar... Permanecer...

Pois nunca se sabe quando novamente se acenderá a fogueira
Mas podemos imaginar de onde virão os Mártires...

Fé no amor

Luiz Carlos Rodrigues da Silva
Barra do Corda / MA

Ainda terei condições de compor?
Insólito passarei este outono.
Tentarei inebriar-me de amor...
Deixarei a paixão dominar o meu sono.
Para não transformar-se em dor,
Nem se escatelar em abandono!!

O que fazer com o meu sentimento?
Transbordado em descomposto.
Dilacerado pela inquietação e pelo lamento,
Presentes na fisionomia do meu rosto,
Vida assinalada em dois momentos:
Entre a superação e o desgosto!!

Cuidar com intensidade do meu coração,
Como uma folha verdejante exposta ao vento.
Sem a marca indelével da desilusão,
Chegando com forte alento.
Vivendo intensamente uma nova emoção...
Provocando um novo sentimento!!!!

Depois de uma noite de pesadelo vem o dia,
Irradiando luzes de beleza...
Dissipando a insistente agonia,
Resistindo ao encantamento da tristeza.
Vindo renovada com uma lufada de alegria...
Que a dádiva divina da fé suscita certeza!

A emoção presente no dia a dia:
Modelam misteriosamente a bonança.
Fome insaciável de poesia,
Nostalgia? Réstias apenas na lembrança,
Sonhos intensamente invadidos por utopia,
Olhos irradiantes de esperança.

Fiz este poema unicamente para ela:
Fé desvelada pelo avesso.
O formidável dom da vida estrelada na tela,
Como um formidável recomeço!
Pinturas contempladas na paisagem vista da janela...
Beleza que não mereço!!

Meu poema de fé no amor,
Fala de alegria.
Com rima nova e calor.
Belíssimo e doce como uma melodia!
Como um arco-íris, pleno de cor,
Irradiando brilho e harmonia.

Prece agnóstica

Junia Saedt
Porto Alegre / RS

Alvorada fosforescente. Sou eu inteira um grito

Muda.

Minhas olheiras, e minha face, e meu ódio e toda a dor, meu cérebro e minha alma, tudo à sombra do abismo. Se salto?, se pulo!!!!,

eis-me lá embaixo, ensanguentada e disforme.

Mas é que só calada posso refletir

Minha luz.

Meus cabelos voam acima da cabeça pensante, ah, como dói o coração lembrar!, eu não quero esquecer nunca

Mais.

Não passo de uma porta encravada, os seres passam e eu muda, vendo o mundo passar.

Calada. Por fora.

Por dentro: um constante tilintar de copos, irrequietos.

Há sempre alguma coisa para minh'alma comemorar. Não necessariamente alegrias, muitos lutos passaram por dentro de mim. E às vezes um copo se quebra. A pessoa que estava na soleira da porta se surpreende e

Foge.

Mas é que dói de uma maneira tão insistente o agora.

Que fiquei insensível. Na lua fosforescente de verão, muitas

Noites

Acordadas pensando no fantasma da sede

Astral.

E na encruzilhada, e na chance de escolha já enrouquecida de tanta ânsia, só com templos naturais, O olhar, o olhar, o olhar... Da Adorada!

Tudo se prende com fios transparentes no ponto 'agora', e agora, minha Mãe, que faço eu?

Existem, vermes pegajosos no fundo do lago do sopé daquela montanha! Foi lá que me afogaram

De mágoas;

Tive medo de olhar,

E eram meus próprios cabelos.

Súplica

Francirene Gripp de Oliveira
Belo Horizonte / MG

Salva de prata, minha mãe antiga
Salve Rainha, das paragens tristes
(Eu não sabia quando era criança
a diferença que essas duas tinham)

Repousa em colo uma cabeça aflita
Habita os campos dos que caminham só
Estende as palmas sob uns pés feridos
Me queira tua, me consola e guia
Esmaecida santa das recordações.

Fé

Marcia Mar
Londres / Inglaterra

Quando éramos picurruchos
Acreditávamos em tudo se resolvendo
Dada a expansiva
Capacidade humana
Agora dada a hora e urgência dançamos uns com os outros concomitantemente
às partículas das estrelas

35

Tudo está resolvido
Abrimos os ouvidos na sinfonia do Universo nos expandindo os sentidos
Sentimos na pele a teia entrelaçada da dança das estrelas em aromas
enigmáticos
Degustamos cada partícula invisível no doce flutu-ar
Visionários vivendo vendo o além

Agora dado o espaço e a alegria dançamos uns com os outros
concomitantemente às partículas nas estrelas

Somos vida enquanto vivos

Nesse nosso lar, nossa amada terra, nossa vida compartilhando em grande
sensibilidade paz, amor e alegria.

No presente do presente a fé só depende da gente

Sussurraram as bactérias nas asas das mosquinhas dançando refletindo a luz
das estrelas

Fé

Lin Quintino
Belo Horizonte / MG

é crer que tudo possa acontecer,
e, nas mãos calejadas
de tanto empunhar o rosário,
não se desesperar, quando
o milagre tanto esperado
não acontecer.

Fé
é humildemente elevar
aos céus o olhar
e deixar emocionado
as lágrimas principiarem
no fundo dos olhos,
pedir perdão e esperar
o milagre acontecer.

Fé
é não precisar ver,
acreditar no invisível,
naquela força que
nos preenche
que nos alimenta
Fé é concretizar todos
Esses pensamentos
No dia a dia.

Expição

Luiz Otávio Oliani
Rio de Janeiro / RJ

a Terra é a expiação
dos homens

no inconsciente
a culpa transita
em meio a fantasmas

a penitência alivia a dor
mas o passado condena

ninguém escapa da cruz

Nosso reino não é deste mundo

Brenda Marques Pena
Belo Horizonte / MG

Somos duas luzes a iluminar
diferentes corpos ao luar.

Dois sóis que atraem satélites
e despejam calor por todos lados.

Corpos grandes não se chocam no espaço
Mas se atraem por anos luz
Sejamos anéis de plena poeira cósmica
E na Terra sejamos reis
Nosso reino será de puro amor:
a Deus, ao próximo e às artes...

Fé

Cleia Dröse
São Lourenço do Sul / RS

O sagrado que mora em meu inconsciente
é segredo para minha razão...
Por mais que tente racionalizar,
não alcança minha mente
a força contida numa oração.
Sou pó, sou pedra,
sou planta, sou energia...
Sou um universo
contido num corpo limitado...
Sou um ser humano
que pensa,
ainda que nem tudo entenda...
Vivo entre o sagrado do inconsciente
e o profano que me rodeia,
me seduz, me induz...
Dualidade profunda,
só se equilibra pela fé
nos raros momentos
em que deixo falar o inconsciente
e calo minha razão...

O que é fé?

Adriana Pavani
Barra Bonita / SP

Fé é aquela chave que abre uma porta emperrada
É aquela placa que mostra a direção na estrada
É aquela que te levanta além das dores
E mostra a vida com outras cores.
É aquela que afugenta a escuridão
E todos seus temores.
É aquela que te dá certeza
De que sempre há luz no fim do túnel.
Irmã mais velha da Esperança,
Nunca te desacredita do futuro.

Levante

Robinson Silva Alves
Coaraci / BA

Se tropeçar em seus próprios tropeços,
Levante.

Se o mundo lhe oferta espinhos,
Ofereça flores.

Se a tristeza arranca seu sorriso,
Lute.

Se a rotina magoa seu espírito,
Apenas viva.

Se o ódio acomete teu coração,
Simplesmente ame

Se quiser chorar, chore
Mas não sofra.

Por isso,
Chore.
Ame.
Viva.
Lute.
Oferte.
Levante.

Meu anjinho

Evanise Gonçalves Bossle
Tramandaí / RS

Eu vi meu anjinho,
estava chorando no pátio,
na frente da casa.
Mãozinhas pequenas, leves, amenas,
suaves, queridas,
mãozinhas amigas.
Eu vi meu anjinho,
cabelos tão claros,
eram minha luz, meu sol, meu verão.
Eu vi meu anjinho,
mas estava chorando,
estava tão triste,
não queria o mundo tão mal,
tão cruel,
queria o amor, sem tristeza, sem dor.
Anjinho querido, onde estás?
Não te vejo mais.
Pra onde tu foste? Não chores menino,
esse mundo tem jeito,
não tenhas receio.
Não fujas do tempo, da tua morada.
Anjinho, a estrada que é minha
tem lugar para o amor.
Eu vi meu anjinho,
cabelos tão crespos e claros e lindos
e os olhos azuis como o céu de onde vem.
Meu anjinho, não fujas, tenha pena de mim.

Fé

Gerci Oliveira Godoy
Porto Alegre / RS

Creio
na mão que acalenta
no olhar que ilumina
no sorriso que anima

Creio
na lágrima que cura
no beijo benfazejo
no verde da esperança

Creio
no pão que é partilha
no Sol que ilumina
no sonho que nasceu

Creio
no amor que traz a fé
no perdão que nos redime
na palavra salvadora

Contradição

Alessandro Reiffer
Santiago /RS

afirmam alguns
que a vida surgiu do nada

mas o que seria o nada?

de duas
uma:

I a toda vida que há
surgiu do nada que não é?
mas como
se até na matemática
qualquer número
vezes zero
é sempre zero?

ou o nada
é só um nome que damos
às causas
que não alcançamos
em nossos limites?

II ou então o nada
é o nada mesmo
e ponto.

nesse caso
a vida que vemos
também é um nada

se é um nada
não existe

ou existem nada
que existem?

e quem vê o que não existe
se só acredita vendo
acredita no que não existe

como pode o que não existe
Existir?

Minha fé

Ricola de Paula
Monteiro Lobato / SP

Minha fé é regozijo
Na mãe natureza
Um tanto ressabiado
Um tanto
Tento ser vivo.

Catecumenato diário

Deise Assumpção
Mauá / SP

O sonho esfarelou-se ao vento
e o lamento erigiu-se muro.
Esconjuro o céu e seus anjos
em arranjos vis de blasfêmias.

Almas gêmeas a vacilar
sobre o altar de meu corpo e sangue:
a vela exangue da descrença
e a pretensa luz do mistério.

Sem refrigério no deserto,
o incerto cava a cova funda
que se inunda: água dos olhos.

E os óleos santos, gota a gota,
a pele rota ungem de luz:
sou toda cruz e sacramento.

Procissão

Conceição Hyppolito
Porto Alegre / RS

Puxam pontos
desfiam o tempo
entre rodas e rezas
do êxtase ao suor
em cantos e palmas...
Pés descalços queimam
no asfalto
na areia
dos que vão sempre em frente
aos que parece tudo em vão
em direção a qualquer rumo
canto
no meio do nada
bandeiras vermelhas, azuis , amarelas
flâmulas em fogo
caminhos em brasa
giram
rodam na marcação
puxam pontos
desfiam rezas
em estado de redenção...

Fé jamaicana

Jackson Franco
Recife / PE

Não acreditava no amor a inglesa Meg.
Mike o jamaicano, sim. Ele tocava reggae.

Meg loura, olho azul.
Mike negro, às vezes tocava blues.

Meg secretária, Mike cantor.
Meg não amor, Mike sim amor.

Então, show em Londres: “Jamaica's Reggae”.
- Vamos, amiga disse Kelly.
- Você insiste, eu vou Meg.

Do palco à plateia,
Olho preto cruza olho azul.

A fé de Mike inundou Meg.

Mike júnior tem olho azul.

Profissão de fé

Graça Carpes
Rio de Janeiro / RJ

em férias da velha
casa
casco novo tartaruga rumo
à outra praia
bebo o sol no mar e avanço
ao horizonte

Fé

Jardim
Niterói / RJ

falo com as palavras
de um idioma inventado pela inquietação,
o verbo repousa em minha garganta.

falo com meu coração que bate,
com a ilusão que ele fabrica.
o verbo repousa em meus cabelos negros.

minha voz pronuncia minha fé errada.
falo pelos meus olhos que enxergam,
que investigam mas não compreendem.

canto um silêncio apaixonado
e cantando calo meu amor cansado.

Fé no porvir

São Tomé
Amora / Portugal

Escuto um grande clamor
Que se eleva sobre a serra
Rogando aos céus com fervor
Que harmonize toda a Terra...

Ao longe o som do mar
Num rugido, furibundo
Ameaça com tempestade
Aniquilar a humanidade
Que só pensa fazer guerra
Para destruir o mundo...

Tenho fé que o porvir
Com tanta tecnologia
Trilhe o caminho do amor
Da paz e da harmonia!

Comando

Marcio Lima
Taguatinga / DF

Queira falar
Quando a dor lhe vier
Se a chama se for
A tristeza se por
Acima de tua fé
Não feches teu caminho
Nem durmas esperando
Pois não há quem sozinho
Lhe seja o fardo brando
E ao calar-se, fale
E se ao outro não lhe cabe
Ao coração, dê o comando

Tenho fé

Cislaine Bier
Santo Antônio da Patrulha / RS

Tenho fé...
Que as guerras terminarão,
E os homens entenderão
Que a paz é a solução.

Tenho fé...
Que a fome, as drogas,
E o analfabetismo,
Um dia não mais existirão.

Tenho fé...
Em um mundo melhor,
Em que o amor e respeito
Sejam sentimentos normais.

Tenho fé...
Que meus sonhos
Não será mais utopia,
E algum dia se tornará realidade.

A minha fé

Maria Graça Melo
Lisboa / Portugal

Encaro o Mundo de frente
E vou ignorando o medo
Para seguir adiante
É a fé o meu segredo

Eu busco autenticidade
Em tudo aquilo que faço
Encontro a felicidade
Na fé renovo o meu passo

E assim vou construindo
Minhas pequenas ações
Seja chorando ou sorrindo
Ao vibrar das emoções

Numa luz que em mim se acende
Se de esperança é sua cor
A minha fé não se perde
Não dói tanto a minha dor

Pois a minha fé se mede
P'los rituais de bonança
De não haver fome ou sede
Na boca de uma criança.

Fé em fé

Euclides Da Flora
Moçambique / Maputo

Tenho medo de não ter fé
Pensar que não tenho fé
Quero ter fé
Ter fé em fé
Tenho fé que um dia
O mundo vai mudar
Tenho fé que um dia
O mundo não vai te mudar
Tenho fé que um dia
Todo islão será convertido
Tenho fé que um dia
Todo cristão não será perseguido
Queres ter fé?
Tenha fé
Queres ter tudo?
Queira tudo

Fé

Ricardo Santos
São Paulo / SP

É amor.
É esperança.
É crer que algo é possível.

Ecoss da noite

Amélia Luz
Pirapetinga / MG

Eu pensei
Naquele instante
De suave ternura
De oração e meditação
Que Ele era comigo
E eu era com Ele
Permaneci assim
E envolvida me senti
Pelo torpor sensível
Da presença Dele
Dobrei meus joelhos,
Humilde, derramei a alma.
Senti tocar o céu
Sim, eu tinha certeza,
Aquela paz que me tomou
Era a paz divina
Era a paz da esperança
Era a paz da vida...
Diante do trono
Eu divulguei a luz
E recebi a bênção da fé!
Entoei de súbito
Meu cântico alvissareiro
Hosana nas alturas,
Era manifestada a graça do Senhor!

Crer ou não crer

Mara Carvalho Leite
Porto Alegre / RS

Já andei com fé,
Já tive fé na vida,
Já acreditei no futuro.
Mas, e agora?
Como ter fé com tanta corrupção e violência à nossa volta?
Como crer num ser superior, se o homem é um ser inferior?
Não dizem que somos feitos semelhantes a Deus?
Que mentira absurda!
Somos vis mortais prisioneiros de nós mesmos.
Um bando de ovelhas desgarradas,
Sem pastor e sem dono.

Isaías

Elder Poltronieri
Paraguaçu Paulista / SP

Eis a voz
do profeta
que clama
pelas praias
e desertos.

Suas sandálias
levam
palavras
aos cativos.

Surge o profeta:
em seu manto
carrega
o pranto.

Canto,
gemidos
e gritos
ouvidos.

Lá vai
o profeta
em busca
de remidos

Falta-me a fé

Adilson Roberto Gonçalves
Lorena / SP

Se é inexistente, em verdade,
em verdade não me falta.
Falta-me o entendimento, isso sim
do que sua falta
a outros faz falta.
Não, não confundo
apenas concluo
o que óbvio já é:
a fé falta a quem dela não precisa.
Se fracos, medrosos,
incautos, primitivos,
obscuros, não esclarecidos...
não sei;
o pouco que
socraticamente
sei
é que não me faz falta
ao que de fé chamam.

Travestida de fé

Léris Seitenfus
Porto Alegre / RS

O que traduz
etéreo destino
as envergaduras
de tempos, de corpos
miscigenados de cicatrizes
os abalos mesclados
por instantes felizes
os dizeres se tornam
ouvidos somente
ao final da jornada
quando o fim é iminente
o gosto duvidoso do amanhã
reflete a face sábia
esperança, travestida de fé
munindo de sonhos
que a vida presenteou
sigamos o passar suave
das colaborações
dos que tem fé no recomeço.

Fé

Waulena Oliveira
Rio de Janeiro / RJ

Quando meu coração chora
e a noite fica mais escura
o silêncio brota em minh'alma
Tenta tomar conta da minha esperança ...
Mas ainda resta em mim um sopro,
uma réstia de luz,
uma força que apenas dorme ...
E quando meu coração chora
mansamente ela desperta, se acende
me toma pela mão, seca meu pranto
e diz baixinho: “não estás só” ...

Seja feita a Vossa vontade, Pai. Não a minha
Que eu tenha a sabedoria de entendê-La
Coragem de seguir - sempre em Tuas mãos ...

Da minha fé

Clevane Pessoa
Belo Horizonte / MG

Ardo em confiança no princípio e fim
que meus passos norteiam.
A fé é cajado, apoio onde coloco o peso
das angústias, dúvidas, saudades, perdas,
mágoas e decepções.
E assim qual sinto-a prover-me de fortaleza,
também confio em mim,
que sou fruto da chama votiva ,
dessas que jamais se apagam
e que insistentes nomeiam
cada esperança, cada certeza,
e o bem semeiam.

Evasão

Carmo Vasconcelos
Lisboa / Portugal

No silêncio e na paz da natureza,
de toda a sensação eu me desligo,
extasiando-me apenas na beleza
deste divino mundo onde me abrigo.

Mergulhada no verde onde me deito,
sou pedra, folha morta abandonada,
e d'alma em evasão eu me deleito,
por ser no todo imenso um quase nada.

E é neste bem-estar doce em quietude,
que, saudosa, relembro a mansuetude
do sacrossanto lar primevo e antigo...

Basto-me do ar que sorvo e está comigo,
e qual erva que símplice brotou,
nada mais quero ou peço... Apenas sou!

Sou nuvem

Paulo Nguenha
Beira / Moçambique

Sou nuvem preta carregada de chuva
Sou a maçala transformada no belimbau
Sou a cortiça ressequida que arma o tam-tam
Sou vento empurrando águas e fazendo ondas
Sou mar e sou rio aonde a jangada baloiça
Sou tempo e espaço na margem do cosmos
Sou esperança desenhada no bico dum lápis partido
Sou semente latente espreitando os raios do sol
E se eu pudesse ser um tudo em mim
Nada mais séria senão um simples poeta
Iluminado pelo brilho e pela beleza de um poema escrito
Em águas profundas e tranquilas
Dentro de mim dentro de mim aonde mora a poesia da minha alma

Eu tenho tudo

Néia Pinto
São Paulo / SP

Eu tenho tudo
O que você deseja
Felicidade sem tristeza

Eu sou diferente sendo igual
Sensivelmente, especial.

Eu tenho o corpo
Eu tenho a boca
E a fé

Eu tenho o corpo
Eu tenho a boca
E a fé

E essa coisa louca
Que é ser
Mulher

E essa coisa louca
Que é ser
Mulher

Já aprendi a juntar as mãos
Trabalhando uma oração

Eu dupliquei a minha vida
Com um olhar na imensidão

E o que você sabe seguindo o rebanho
Pra si mesmo, um estranho

**ESPAÇO
RESERVADO
PARA SUA
POESIA**